

2020  
AGÊNCIA REGIONAL  
POMBAL



# PAINEL REGIONAL

2 0 2 0  
2 0 2 0  
2 0 2 0  
2 0 2 0  
2 0 2 0  
2 0 2 0  
2 0 2 0  
2 0 2 0

---

**2020. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba - SEBRAE/PB**

**Informações e Contatos**

**Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba - SEBRAE/PB**

Unidade de Gestão Estratégica e Monitoramento - UGEM

Av. Maranhão, 983 - Bairro dos Estados  
João Pessoa/PB - CEP: 58038 - 382

Telefones:

SEBRAE/PB: (83) 2108-1100

UGEM: (83) 2108-1201

Site: [www.sebraepb.com.br](http://www.sebraepb.com.br)

**Presidente do Conselho Deliberativo**

José Marconi Medeiros de Souza

**Superintendente**

Walter Aguiar

**Diretor Técnico**

Luiz Alberto Gonçalves Amorim

**Diretor de Administração e Finanças**

João Monteiro da Franca Neto

**Unidade de Gestão Estratégica e Monitoramento - UGEM**

Ivani Costa

## :: APRESENTAÇÃO

“

Todo planejamento, com foco em resultados, exige um olhar atento sobre o cenário socioeconômico da região de atuação e dos seus indicadores que apontam para potencialidades e desafios a serem trabalhados e superados.

O painel regional disponibiliza dados sobre:

- O perfil socioeconômico da região atendida pela agência regional;
- Mercado de trabalho;
- O ambiente empresarial;
- Ambiente Legal;
- Metas Mobilizadoras para 2020.

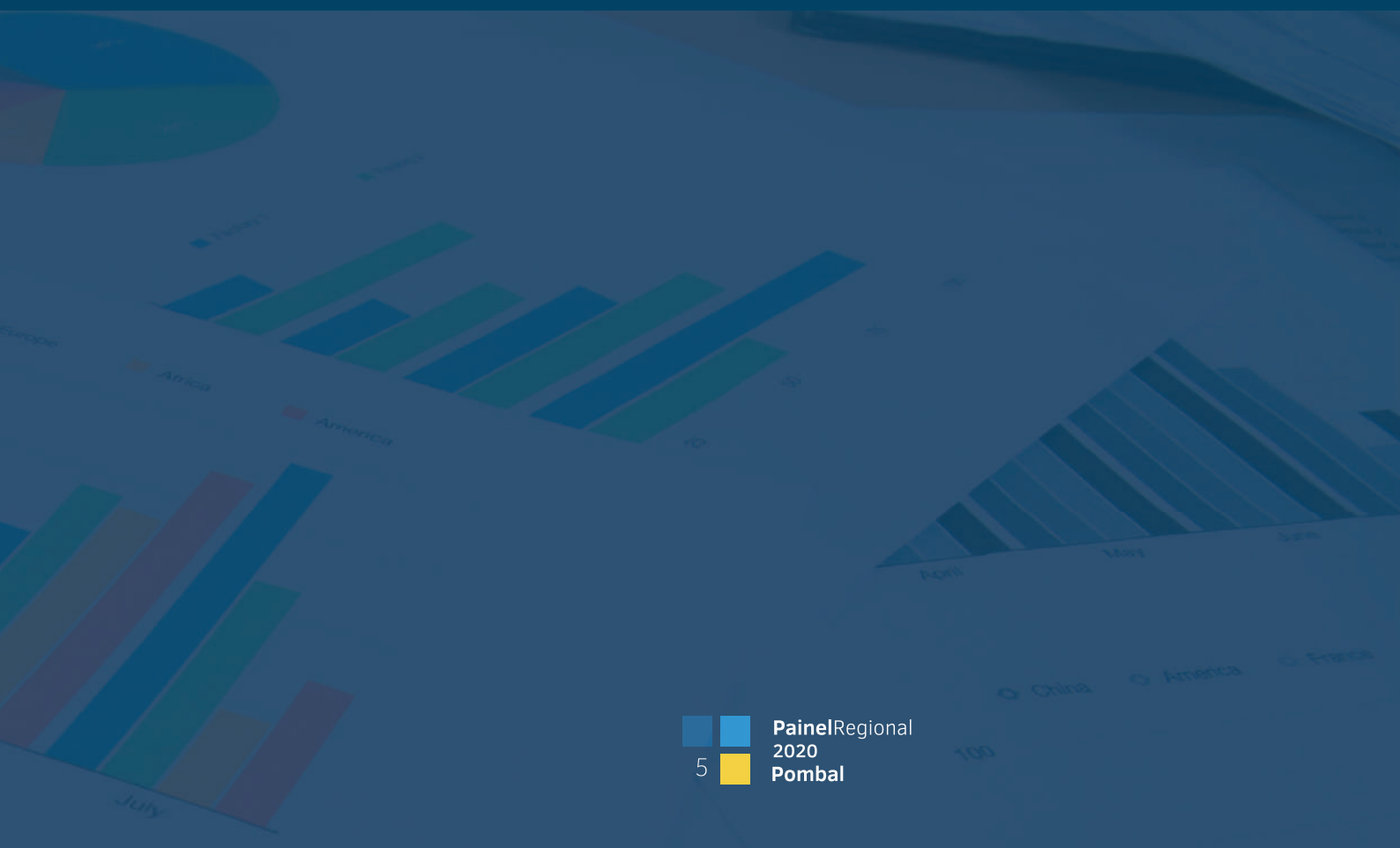
Com este instrumento, esperamos contribuir com o objetivo estratégico de “**gerar conhecimento e soluções sobre e para os pequenos negócios**”, municiando gerentes e gestores de informações relevantes para o desenvolvimento de ações que atinjam o cumprimento da missão institucional do Sebrae/PB nos seus respectivos territórios de atuação.

**Walter Aguiar**  
Superintendente do Sebrae/PB

# .. SUMÁRIO

1. Indicadores Socioeconômicos	07
2. Mercado de Trabalho	21
3. Ambiente Empresarial	25
4. Ambiente Legal	28
5. Previsão de Metas	32
6. Conclusões	34

# Pombal



## Agência Regional de **Pombal**

O presente painel apresenta o perfil socioeconômico e o ambiente empresarial nos quais estão inseridos os pequenos negócios da região atendidos pela equipe técnica da Agência Regional de Pombal, que atualmente opera com três (3) colaboradores efetivos sob a gerência de Lúcio Magno Almeida.

Os municípios atendidos pela agência são: Belém do Brejo do Cruz, Bom Sucesso, Brejo do Cruz, Brejo dos Santos, Cajazeirinhas, Catolé do Rocha, Jericó, Lagoa, Mato Grosso, Paulista, Pombal, Riacho dos Cavalos, São Bento, São Domingos, São Bento, São Domingos e São José do Brejo do Cruz.

### Conjunto dos 16 municípios atendidos pela Agência Regional Pombal



# 1

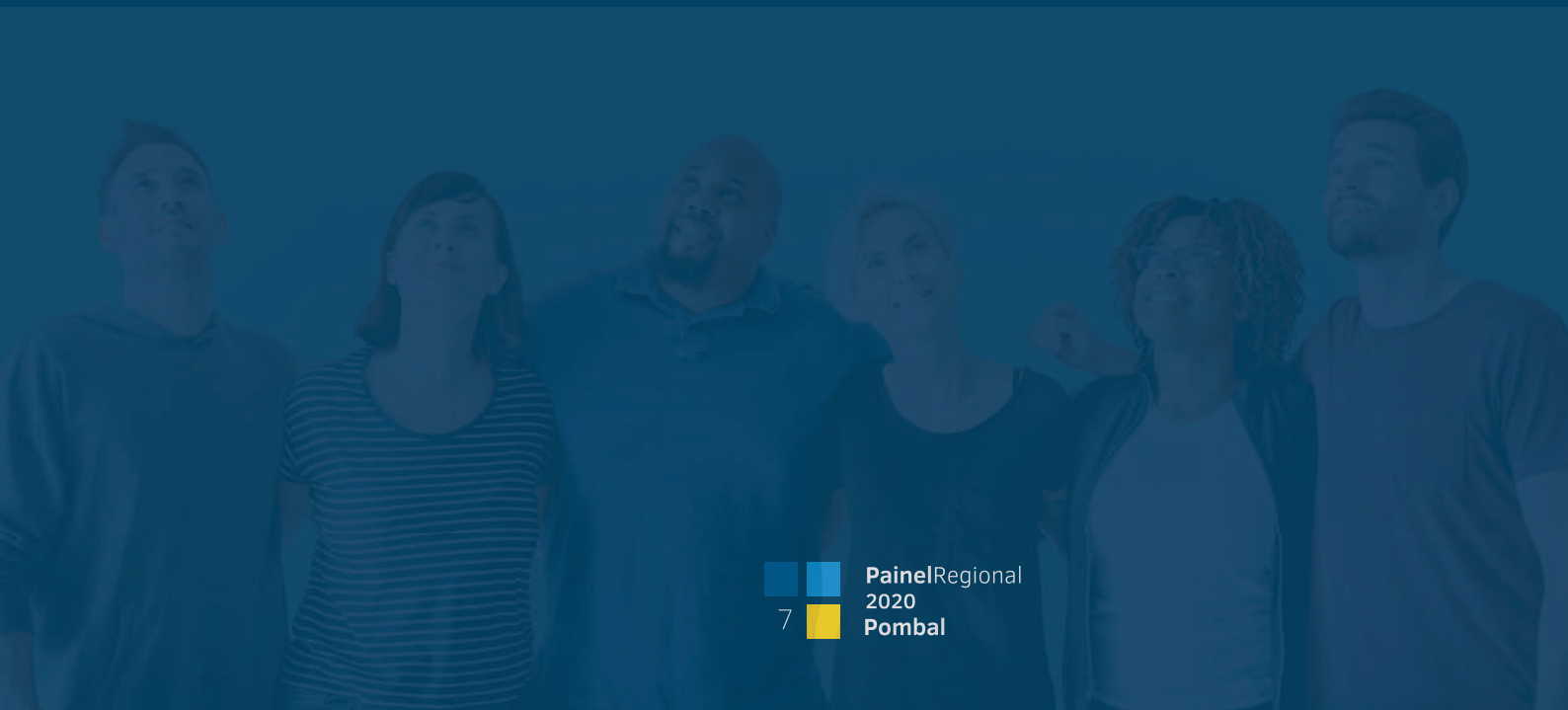
## INDICADORES **SOCIOECONÔMICOS**

### **SOCIEDADE E DEMOGRAFIA**

- População Total
- População Urbana e Rural
- Índice de Desenvolvimento Humano
- Índice de Gini
- Taxa de Pobreza
- Número de Famílias inscritas no Bolsa Família
- População por Gênero
- População por Faixa Etária
- População por Escolaridade

### **ECONOMIA**

- Produto Interno Bruto a Preços Correntes (mil reais)
- Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes (Participação por Setor)
- Salário Médio Mensal dos Trabalhadores



# INDICADORES SOCIOECONÔMICOS

## Sociedade e Demografia

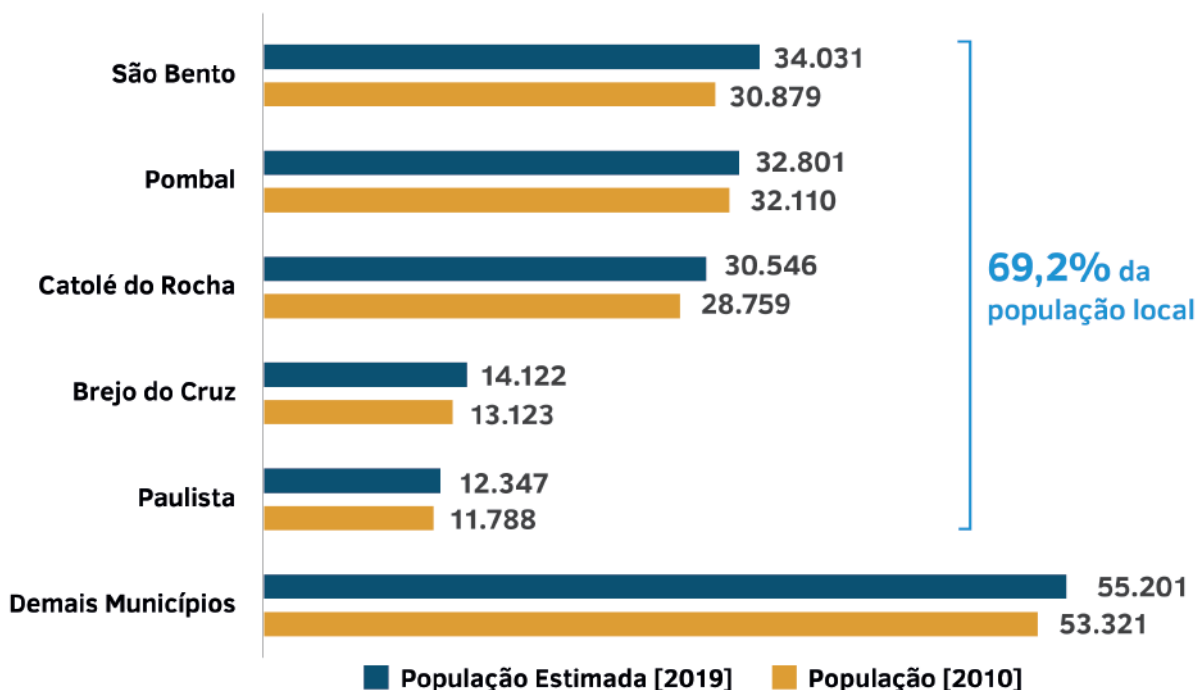
### População Total

Em 2010, os habitantes dos municípios contemplados pela Agência Regional de Pombal correspondiam a aproximadamente 4,5% da população total do estado da Paraíba, ou seja, aproximadamente 170 mil habitantes.

Para 2019, as estimativas do IBGE são de que a população residente na região aumente cerca de 5,3%, se comparada aos dados do último censo (2010), chegando a 179 mil pessoas. É importante observar também que, quando comparado ao mesmo período, o município de São Bento ultrapassa Pombal e passa a ser a cidade mais populosa da região.

Os municípios de São Bento, Pombal, Catolé do Rocha, Brejo do Cruz e Paulista são os cinco mais populosos da região e juntos representam 69,2% da população local.

Gráfico 1. As 5 Maiores Populações da Região



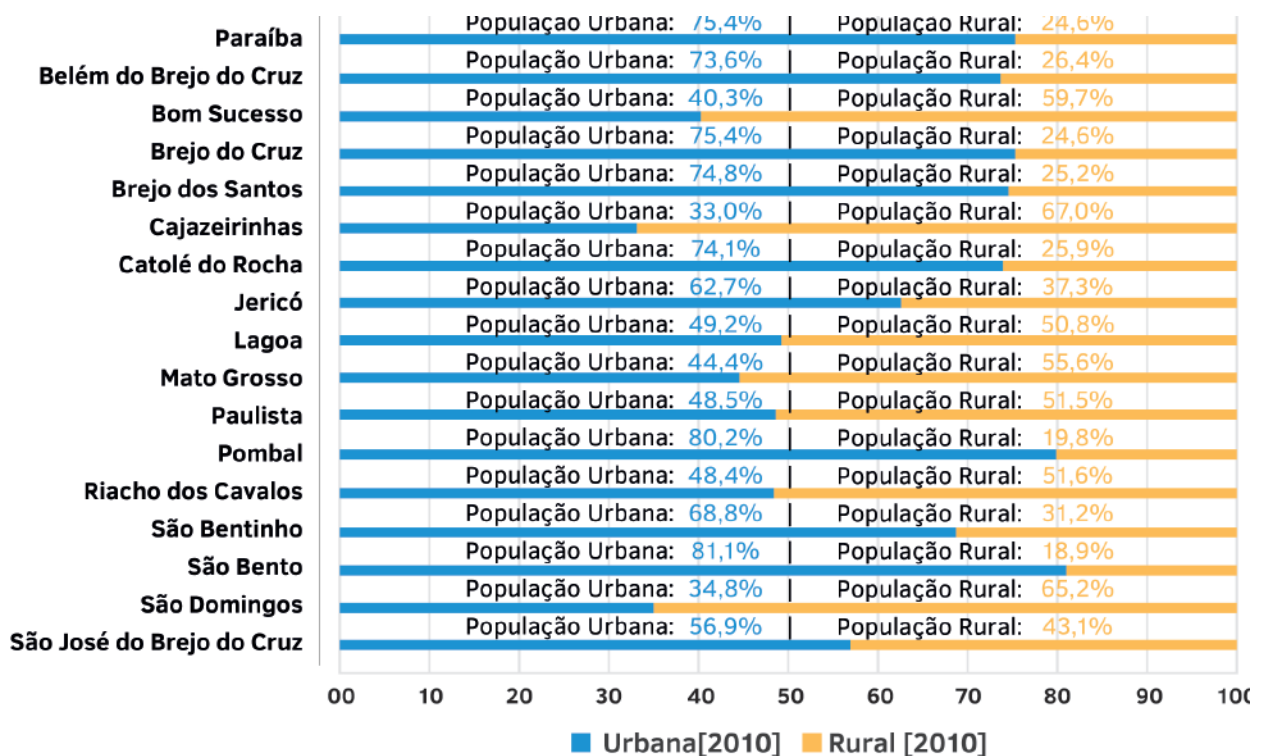
Fonte: IBGE, 2010 e 2019.



## População Urbana e Rural

A população urbana da região é de aproximadamente 69,3%. O município de Cajazeirinhas apresentava 67,0% dos seus habitantes na zona rural, enquanto a cidade de São Bento possuía 81,1% dos habitantes residentes na zona urbana.

Gráfico 2. População Urbana e Rural

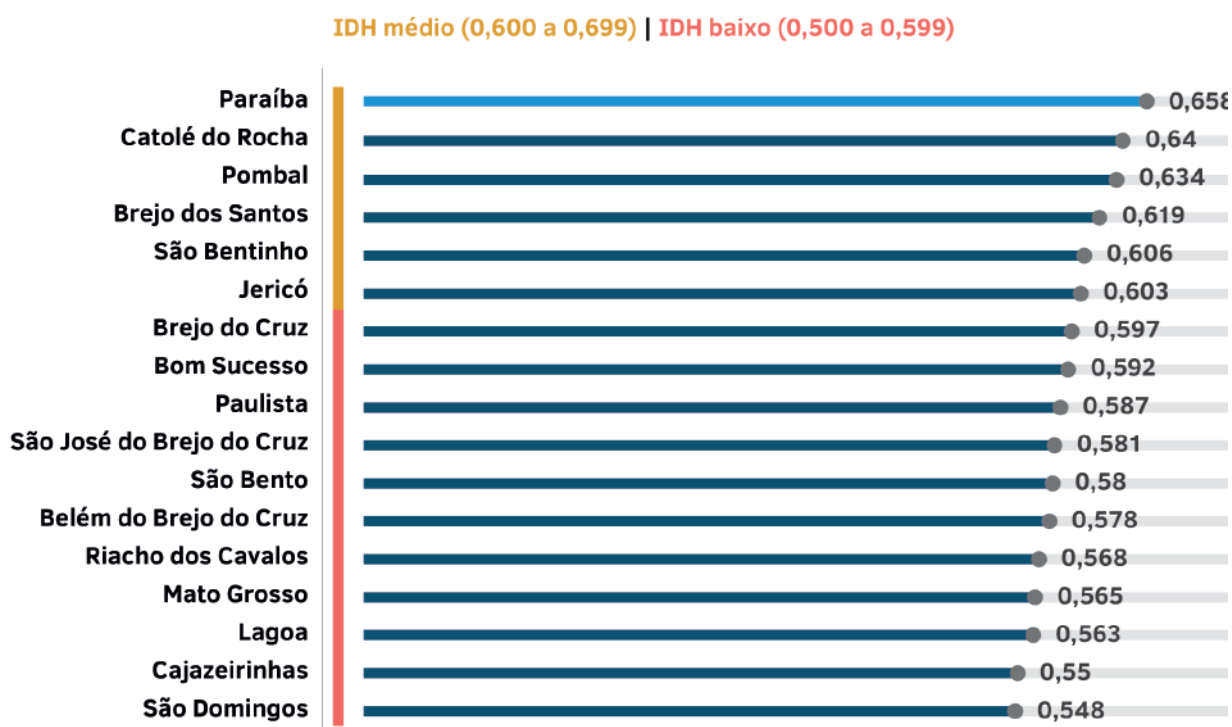


Fonte: IBGE, 2010.

## Índice de Desenvolvimento Humano - IDH<sup>1</sup>

Dos 16 municípios ligados à agência, nenhum possui IDH alto (acima de 0,700); 5 possuem IDH caracterizado como médio (0,600 a 0,699): Catolé do Rocha, Pombal, Brejo dos Santos, São Bentinho e Jericó; e 11 possuem IDH descrito como baixo (0,500 a 0,599).

Gráfico 3. Índice de Desenvolvimento Humano - IDH



Fonte: IBGE, 2010.

<sup>1</sup> O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) leva em consideração as variáveis longevidade, renda e educação. Seu valor vai de 0 (nenhum desenvolvimento humano) a 1 (desenvolvimento humano máximo). Quanto mais próximo de 1, mais desenvolvido é o país, região, estado ou município. Até 0,599 o IDH da região em questão é considerado baixo, entre 0,600 e 0,699 médio e acima de 0,700 alto. Dados obtidos do Atlas Brasil, ano de referência: 2010.

## Índice de Gini<sup>2</sup>

Dos municípios da região, aqueles com menor concentração de renda são: Riacho dos Cavalos (0,4431), Lagoa (0,4543) e Bom Sucesso (0,4556).

Gráfico 4. Índice de Gini



Fonte: IBGE, 2010.

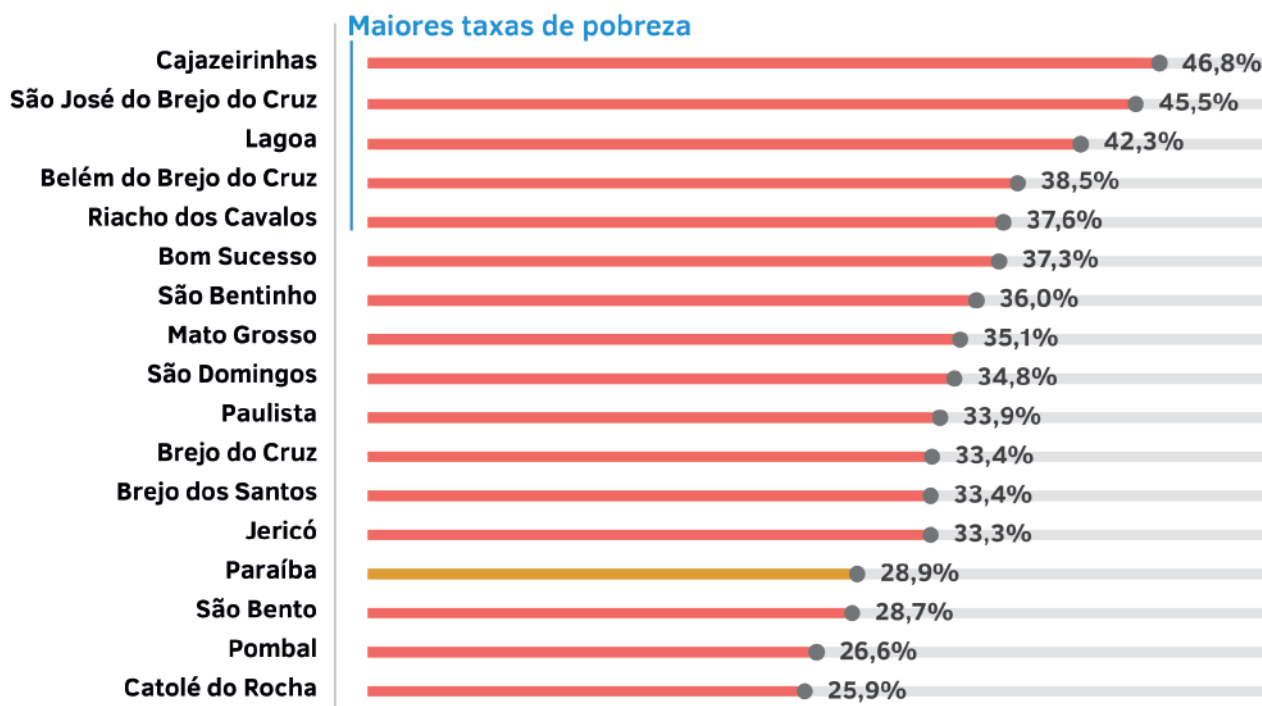
<sup>2</sup> O coeficiente de Gini mensura o grau de concentração de renda, o qual varia entre 0 e 1. Quanto mais próximo do zero menor é a concentração de renda do país, região, estado ou município. Quanto mais próxima a 1, maior a concentração de renda do país, região, estado ou município. Dados obtidos do Atlas Brasil, ano de referência: 2010.

## Taxa de Pobreza

Segundo o IBGE, é considerada em situação de extrema pobreza quem dispõe de menos de US\$ 1,90 por dia, o que equivale a aproximadamente R\$ 240 por mês. Já a linha de pobreza é de rendimento inferior a US\$ 5,5 por dia, o que corresponde a aproximadamente R\$ 694 por mês.

Na região, os municípios que apresentam maiores taxas de pobreza são Cajazeirinhas, São José do Brejo do Cruz, Lagoa, Belém do Brejo do Cruz e Riacho dos Cavalos.

Gráfico 5. Taxa de Pobreza



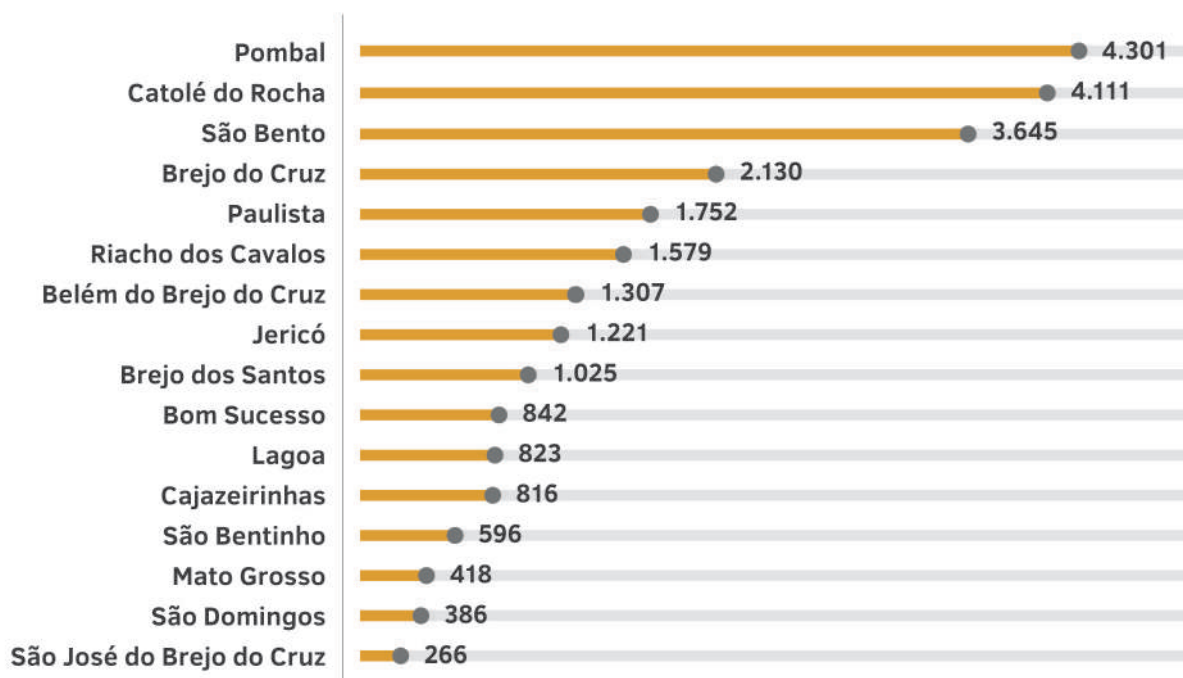
Fonte: Atlas Brasil, 2010.

## Número de famílias inscritas no Bolsa Família

O Bolsa Família é um programa social de transferência direta de renda do Governo Federal, com o objetivo principal de garantir que as famílias em situação de pobreza e extrema pobreza em todo o país consigam sobrepujar a situação de vulnerabilidade com o acesso a itens básicos de subsistência.

Em outubro de 2019, a região teve cerca de 25 mil famílias beneficiadas pelo programa, cuja maior concentração reside nos municípios de Pombal (17,1%), Catolé do Rocha (16,3%), São Bento (14,5%), Brejo do Cruz (8,5%) e Paulista (7,0%). A Paraíba teve 509.554 famílias beneficiadas pelo programa em outubro de 2019.

Gráfico 6. Número de famílias inscritas no Bolsa Família



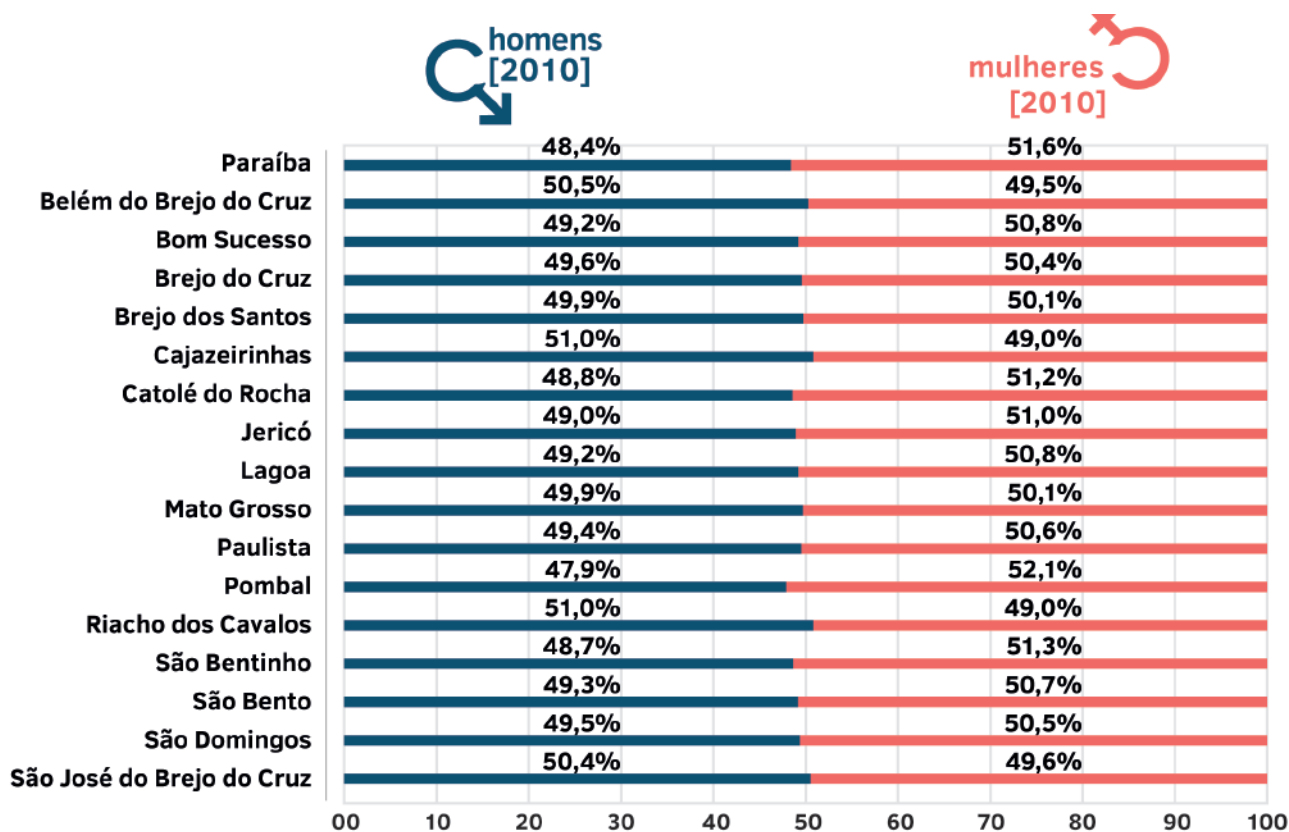
Fonte: Ministério da Cidadania, outubro de 2019.

## População por Gênero

Em 2010, a região era composta por cerca de 170 mil pessoas, sendo 83.559 homens (49,2%) e 86.421 mulheres (50,8%).

Os municípios da região apresentam percentuais semelhantes de homens e de mulheres, sendo Pombal o município com o maior percentual de mulheres (52,1%), e Cajazeirinhas e Riacho dos Cavalos os municípios com os maiores percentuais de homens (51,0%).

Gráfico 7. População por Gênero






Fonte: IBGE, 2010.

## População por Faixa Etária

De acordo com o IBGE, Mato Grosso é o município que apresentava a maior porcentagem de indivíduos jovens (pessoas com idade de 0 até 19 anos) 36,0%. Por outro lado, Bom Sucesso exibia o maior percentual de idosos (17,3%). Já o município de São Bento foi o que apresentou a maior concentração da população adulta (55,2%).

Gráfico 8. População por Faixa Etária

	 <b>Jovem</b> 0 - 19anos [2010]	 <b>Adulto</b> 20 - 59anos [2010]	 <b>Idoso</b> 60 anos ou + [2010]
<b>Paraíba</b>	34,7%	53,3%	12,0%
<b>Belém do Brejo do Cruz</b>	34,6%	52,1%	13,3%
<b>Bom Sucesso</b>	31,2%	51,6%	17,3%
<b>Brejo do Cruz</b>	34,8%	53,5%	11,7%
<b>Brejo dos Santos</b>	33,1%	52,7%	14,2%
<b>Cajazeirinhas</b>	35,9%	52,5%	11,6%
<b>Catolé do Rocha</b>	32,6%	54,9%	12,5%
<b>Jericó</b>	34,8%	51,1%	14,1%
<b>Lagoa</b>	33,8%	51,3%	14,9%
<b>Mato Grosso</b>	36,0%	51,7%	12,3%
<b>Paulista</b>	33,2%	54,0%	12,9%
<b>Pombal</b>	31,5%	53,9%	14,6%
<b>Riacho dos Cavalos</b>	34,9%	53,6%	11,5%
<b>São Bentinho</b>	33,9%	50,8%	15,3%
<b>São Bento</b>	35,5%	55,2%	9,2%
<b>São Domingos</b>	31,4%	51,7%	16,9%
<b>São José do Brejo do Cruz</b>	35,7%	52,8%	11,5%

Fonte: IBGE, 2010.

## População por Escolaridade

Segundo pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) em 2010, os municípios da região que apresentavam, respectivamente, a maior e menor frequência líquida da população no ensino básico eram São Bentinho (93,0%) e Lagoa (82,1%); no ensino fundamental, Jericó (97,1%) e São Domingos (88,4%); e no ensino médio, São Bentinho (52,2%) e Belém do Brejo do Cruz (21,4%).

Gráfico 9. População por Escolaridade

	Taxa de frequência líquida ao básico [2010]	Taxa de frequência líquida ao fundamental [2010]	Taxa de frequência líquida ao médio [2010]
<b>Paraíba</b>	89,4%	93,5%	35,0%
<b>Belém do Brejo do Cruz</b>	89,4%	93,3%	21,4%
<b>Bom Sucesso</b>	87,1%	92,9%	33,0%
<b>Brejo do Cruz</b>	88,4%	94,8%	33,7%
<b>Brejo dos Santos</b>	88,1%	92,9%	39,6%
<b>Cajazeirinhas</b>	92,0%	93,6%	28,4%
<b>Catolé do Rocha</b>	87,7%	92,5%	43,0%
<b>Jericó</b>	88,4%	97,1%	29,5%
<b>Lagoa</b>	82,1%	89,7%	29,1%
<b>Mato Grosso</b>	82,2%	92,2%	27,0%
<b>Paulista</b>	84,3%	92,9%	29,4%
<b>Pombal</b>	86,1%	92,0%	39,7%
<b>Riacho dos Cavalos</b>	87,6%	95,2%	26,6%
<b>São Bentinho</b>	93,0%	96,7%	52,2%
<b>São Bento</b>	86,8%	91,9%	27,9%
<b>São Domingos</b>	83,8%	88,4%	38,0%
<b>São José do Brejo do Cruz</b>	87,7%	89,9%	40,4%

Fonte: Atlas Brasil, 2010.

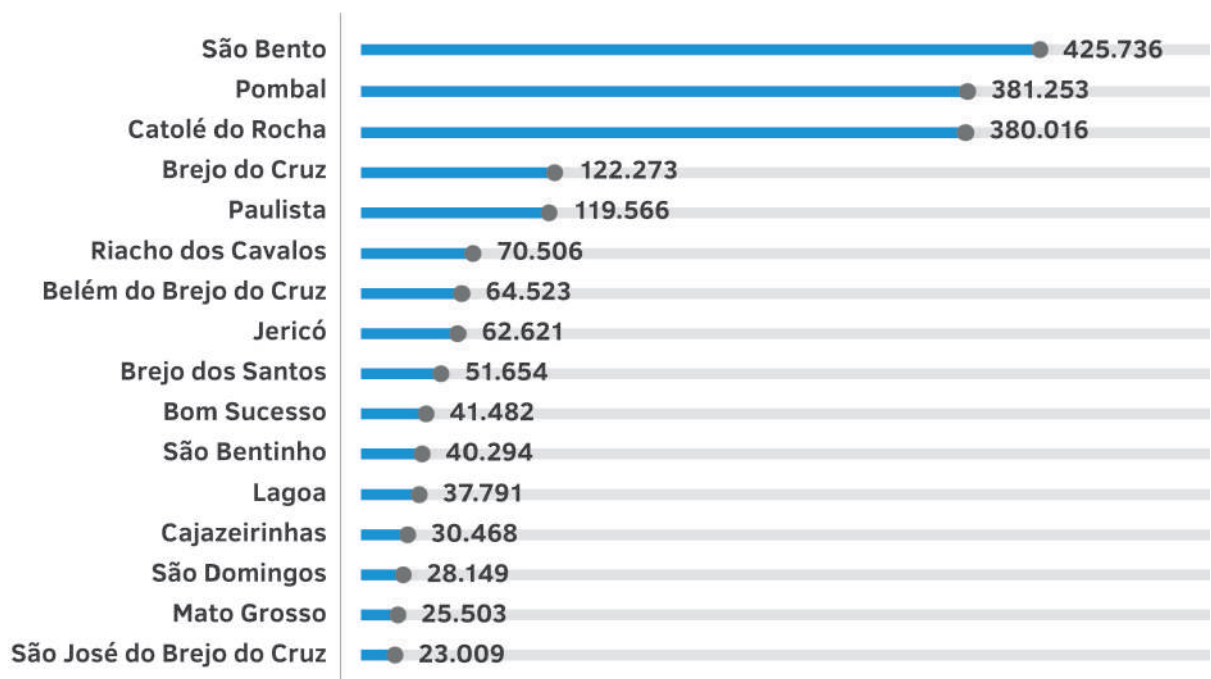


## Economia

### Produto Interno Bruto a Preços Correntes (mil reais)

Segundo dados do IBGE, em 2017, o Produto Interno Bruto da região alcançou a marca R\$ 1,9 bilhão, correspondendo a cerca de 3,1% do PIB do Estado. O PIB da Paraíba, em 2017, foi aproximadamente R\$ 62,4 bilhões.

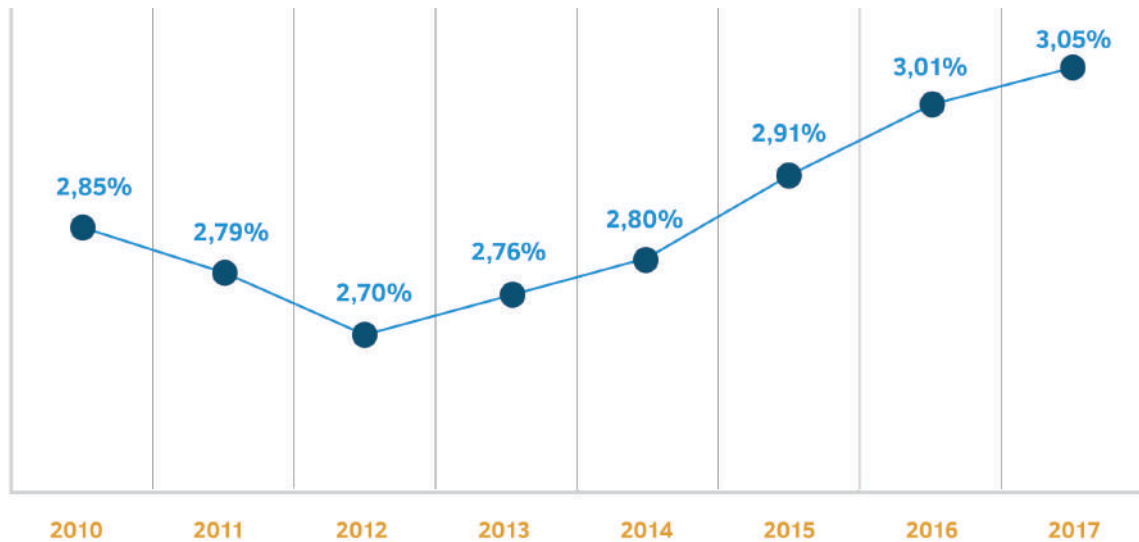
Gráfico 10. Produto Interno Bruto a Preços Correntes (mil reais)



Fonte: IBGE, 2017.

A participação do PIB da região em relação ao PIB do estado tem crescido nos últimos anos. Entre 2010 e 2017 a participação da região no PIB paraibano cresceu de 2,85% para 3,05%.

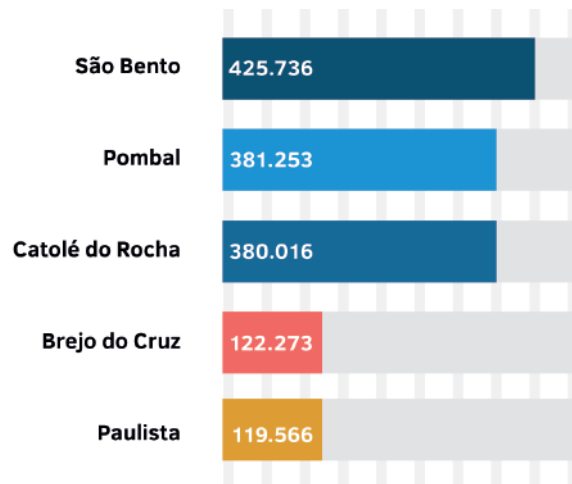
**Gráfico 11. Participação do PIB da Região no PIB da Paraíba**



Fonte: IBGE, 2017.

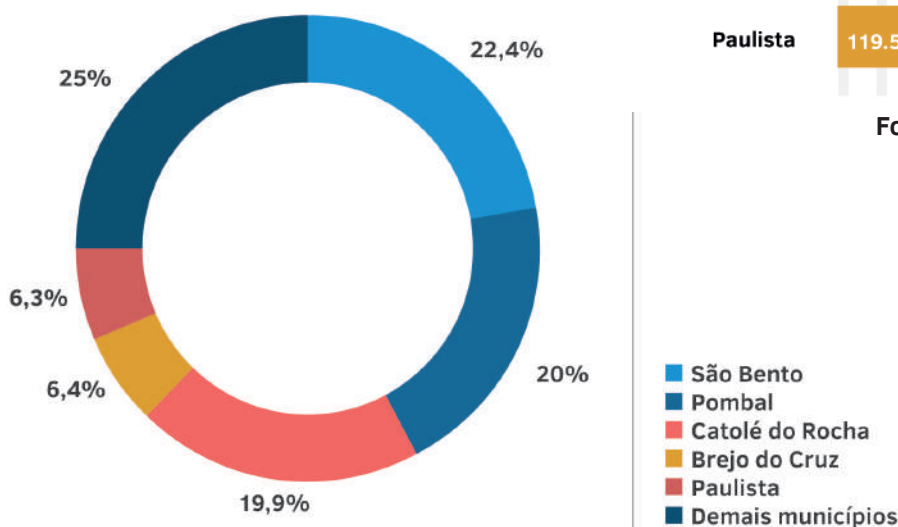
**Gráfico 12. Os 5 Maiores PIB da Região**

Os municípios de São Bento, Pombal, Catolé do Rocha, Brejo do Cruz e Paulista são os responsáveis por 75,0% do PIB dos 16 municípios que compõem a região.



Fonte: IBGE, 2017.

**Gráfico 13. % de Participação do PIB na Região**

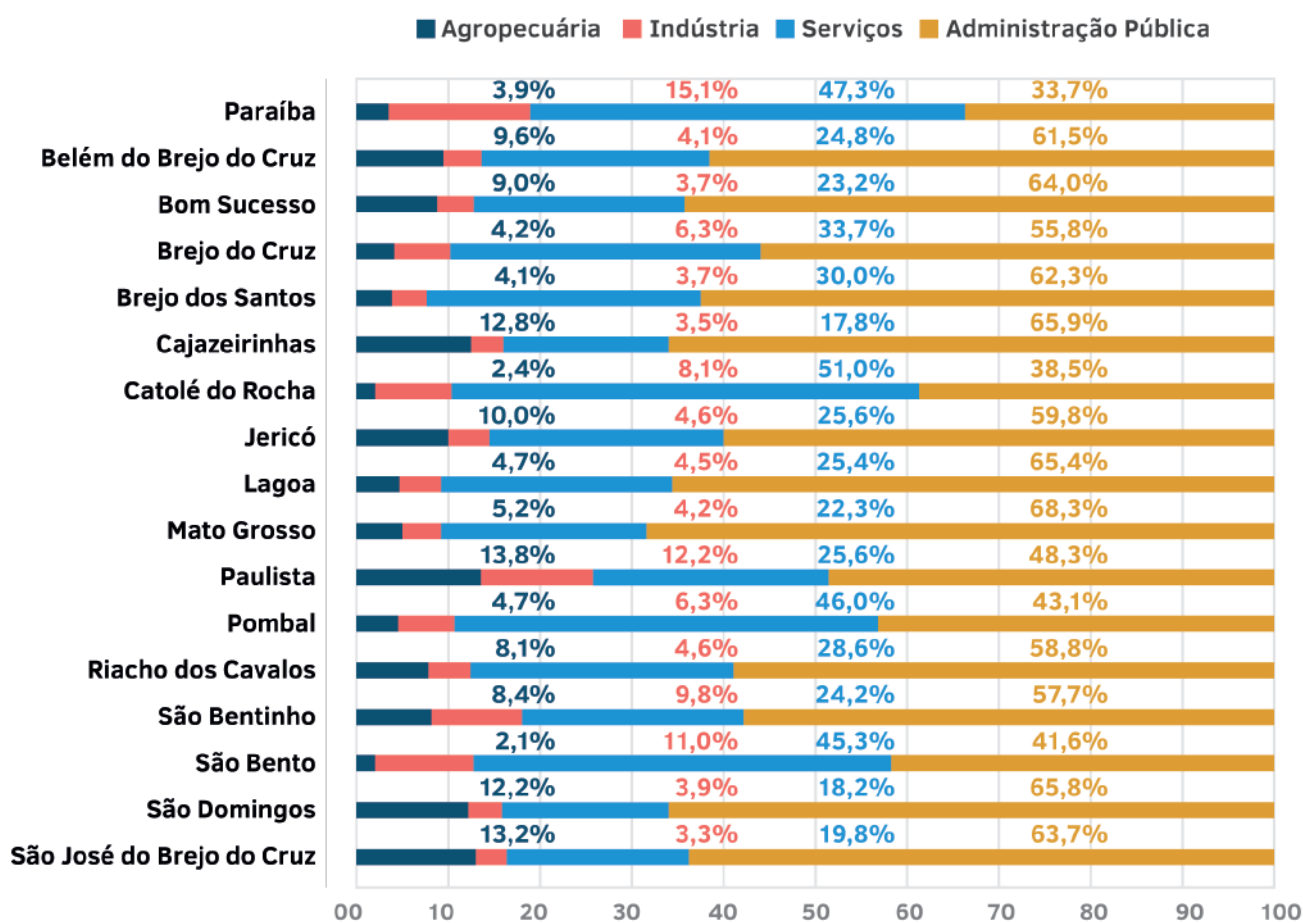


Fonte: IBGE, 2017.

## Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes – Participação por Setor

Segundo dados extraídos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, pode-se observar que a Administração Pública é o setor econômico com o maior destaque e importância para a economia local, representando 48,0% do valor adicionado bruto a preços correntes da região, seguido pelos setores de Serviços, Indústria e Agropecuária 39,2%, 7,6% e 5,2%, respectivamente.

Gráfico 14. Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes (Participação por Setor)

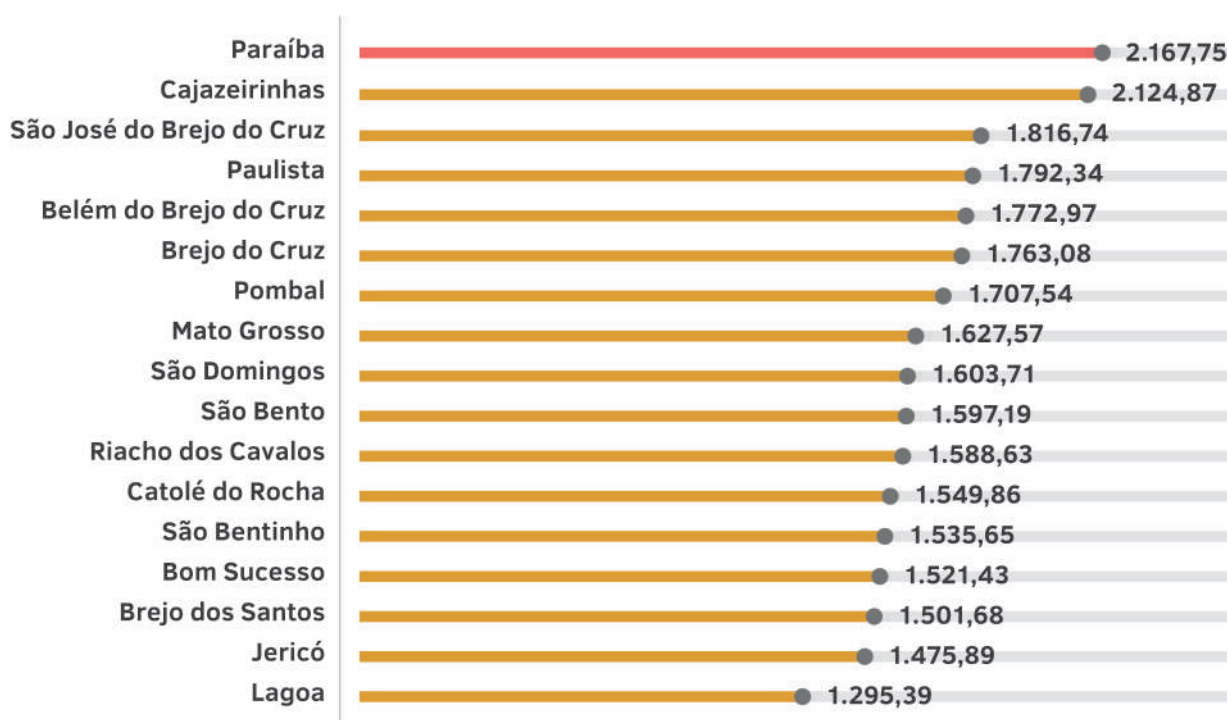


Fonte: IBGE, 2017.

## Salário Médio Mensal dos Trabalhadores

Na região, em 2018, nenhum dos municípios apresentou média salarial mensal acima da média estadual (R\$ 2.167,75). Os municípios que ofereceram maiores médias de salários foram Cajazeirinhas (R\$ 2.124,87), São José do Brejo do Cruz (R\$ 1.816,74) e Paulista (R\$ 1.792,34). Já as cidades com menor média salarial foram Brejo dos Santos (R\$ 1.501,68), Jericó (R\$ 1.475,89) e Lagoa (R\$ 1.295,39).

Gráfico 15. Salário Médio Mensal dos Trabalhadores



Fonte: RAIS, 2018.

# 2

## MERCADO DE TRABALHO

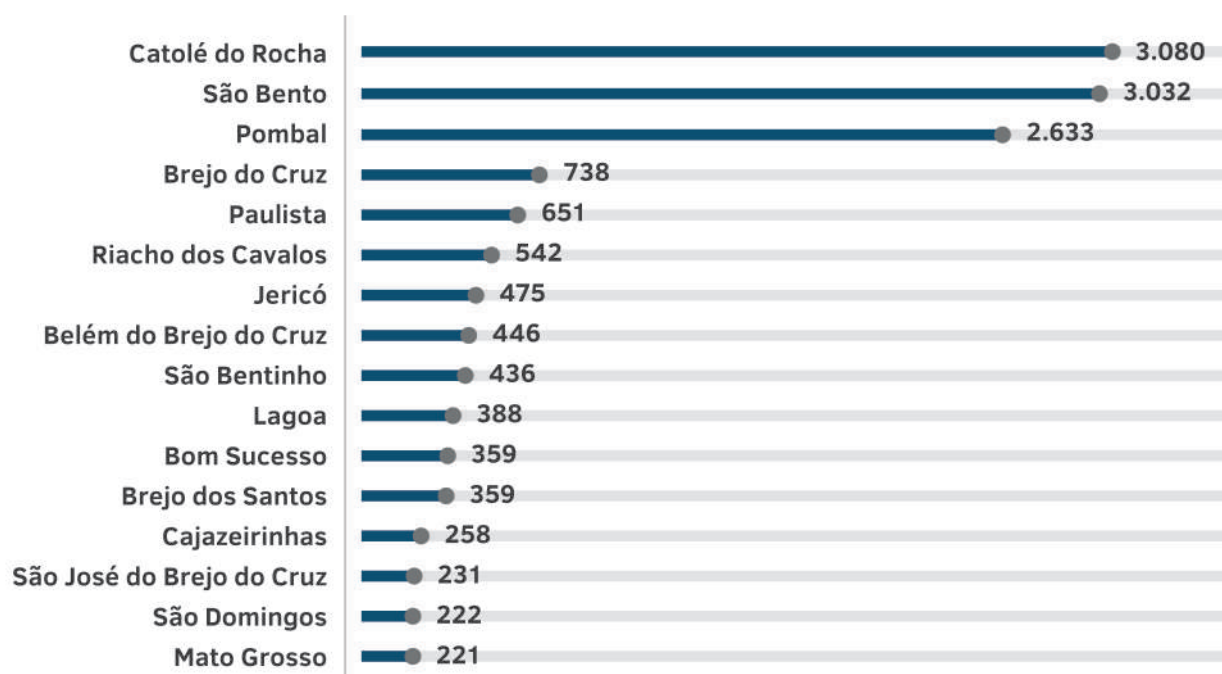
- Pessoal Ocupado
- Empregos Formais por Faixa Etária
- Empregos Formais por Setor Econômico

# ..: MERCADO DE TRABALHO

## Pessoal Ocupado

Em 2018, os municípios da região empregaram mais de 14.071 trabalhadores. Catolé do Rocha, São Bento e Pombal foram responsáveis por 62,1% destes postos de trabalho. Na Paraíba, o estoque de empregos formais alcançou 639.404 vínculos.

Gráfico 16. Pessoal Ocupado

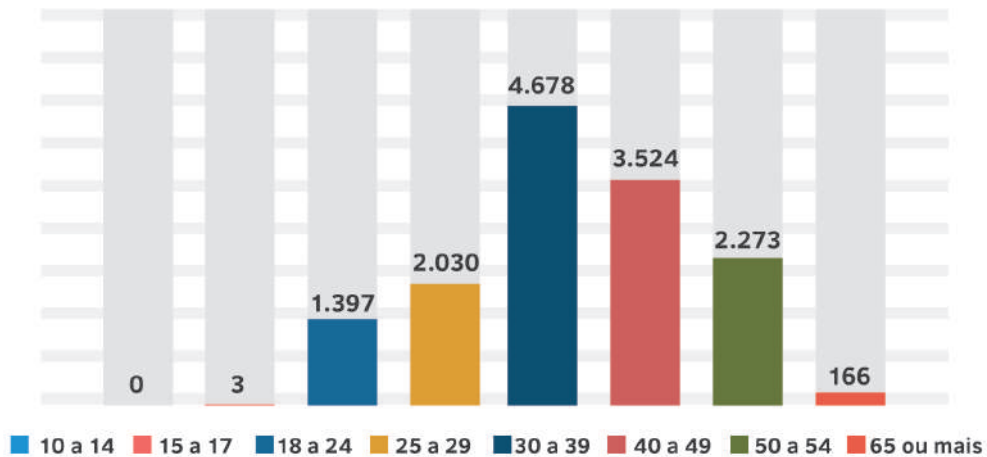


Fonte: RAIS, 2018.

## Empregos Formais por Faixa Etária

Os trabalhadores com idade entre 30 e 49 anos correspondem a 58,3% da força de trabalho da região, sendo os detentores de maior estoque de trabalho.

Gráfico 17. Empregos Formais por Faixa Etária

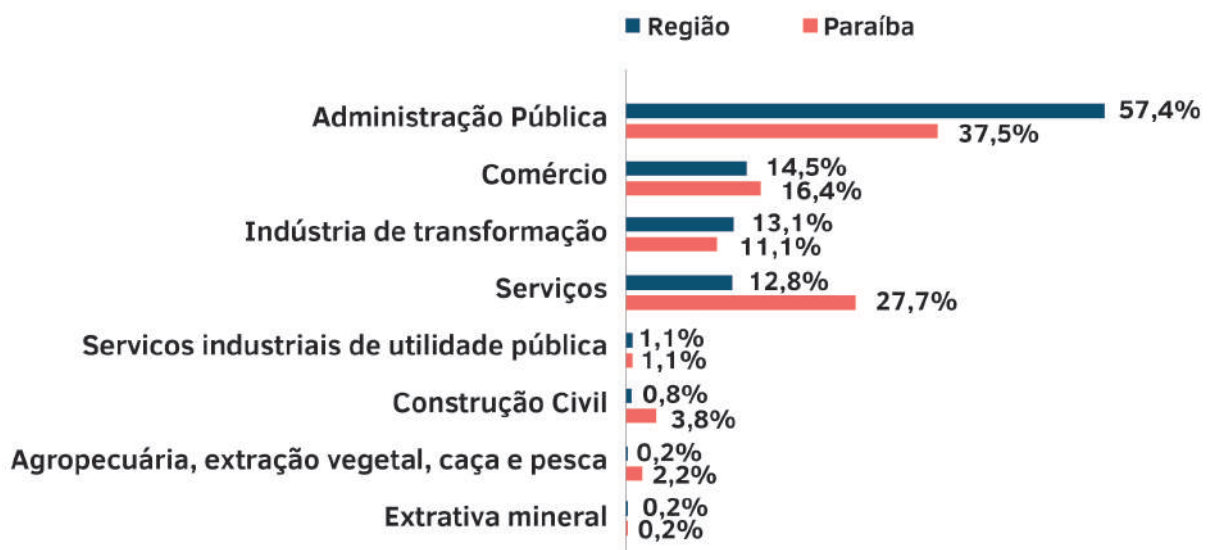


Fonte: RAIS, 2018.

## Empregos Formais por Setor Econômico

De acordo com os dados coletados da RAIS 2018, pode-se observar que a Administração Pública foi o setor que mais empregou na região, sendo responsável por 57,4% dos postos de trabalho. Já os setores do Comércio e Serviços foram responsáveis por 27,3% dos empregos e o de Indústria de Transformação por 13,1%.

Gráfico 18. Empregos Formais por Setor Econômico



Fonte: RAIS, 2018.

No setor Indústria de Transformação, os municípios de Catolé do Rocha e São Bento foram os que mais se destacaram. Nessas cidades, o setor foi responsável por 26,6% e 19,5% dos postos de trabalho, respectivamente, percentual acima do apresentado na região (13,1%).

No Comércio, Pombal foi o município que teve maior participação desse setor na geração dos seus postos de trabalho, um percentual de 23,2%, enquanto a participação do Comércio nos empregos da região foi de 14,5%.

O setor de serviços contribuiu com 25,7% dos empregos gerados no município de Catolé do Rocha. A participação do setor nos empregos da região foi de 12,8%.

Dentre os municípios da região, a cidade de São José do Brejo do Cruz é a que mais depende da Administração Pública em relação a sua força de trabalho, onde 99,6% dos postos de trabalho foram gerados pelo setor. Já na cidade de Catolé do Rocha, apenas 27,9% dos empregos foram gerados pelo setor Público.

**Tabela 1. Empregos Formais por Setor Econômico**

Municípios	Extrativa Mineral	Indústria de Transformação	Serviços Industriais de Utilidade Pública	Construção Civil	Comércio	Serviços	Administração Pública	Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca
Belém do Brejo do Cruz	0,0%	2,0%	7,0%	0,0%	10,8%	2,0%	78,3%	0,0%
Bom Sucesso	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,1%	0,6%	96,4%	0,0%
Brejo do Cruz	0,0%	7,0%	1,5%	0,9%	7,7%	9,1%	73,6%	0,1%
Brejo dos Santos	0,0%	3,6%	0,0%	0,0%	5,0%	7,0%	84,4%	0,0%
Cajazeirinhas	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	4,3%	95,0%	0,0%
Católé do Rocha	0,0%	26,6%	1,0%	0,2%	18,5%	25,7%	27,9%	0,2%
Jericó	0,0%	2,3%	1,7%	1,3%	9,3%	2,9%	82,3%	0,2%
Lagoa	0,0%	0,0%	0,0%	2,1%	3,6%	3,6%	90,7%	0,0%
Mato Grosso	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,8%	0,5%	97,7%	0,0%
Paulista	0,0%	7,4%	0,0%	0,0%	5,2%	1,7%	85,1%	0,6%
Pombal	0,6%	8,7%	0,9%	2,2%	23,2%	15,8%	48,2%	0,3%
Riacho dos Cavalos	0,0%	8,1%	5,9%	0,0%	8,1%	0,4%	77,3%	0,2%
São Bentinho	2,3%	5,3%	0,0%	3,0%	1,4%	0,9%	87,2%	0,0%
São Bento	0,0%	19,5%	0,4%	0,2%	18,9%	14,1%	46,8%	0,1%
São Domingos	0,0%	6,3%	0,0%	0,0%	1,4%	0,9%	89,6%	1,8%
São José do Brejo do Cruz	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	99,6%	0,0%
Região	0,2%	13,1%	1,1%	0,8%	14,5%	12,8%	57,4%	0,2%

Fonte: RAIS, 2018.

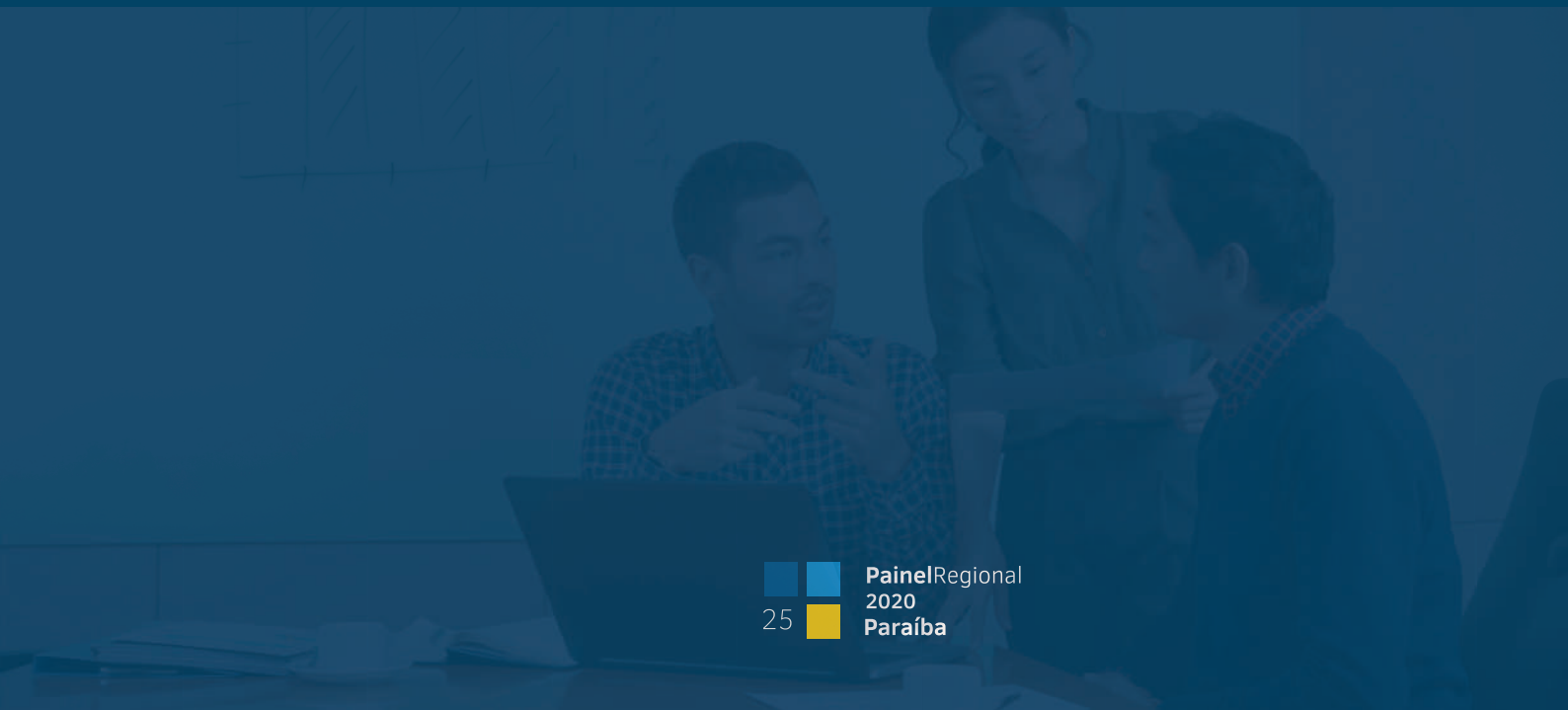


# 3

## AMBIENTE **EMPRESARIAL**

**SIMPLES NACIONAL**

**CRESCIMENTO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS  
NA REGIÃO**

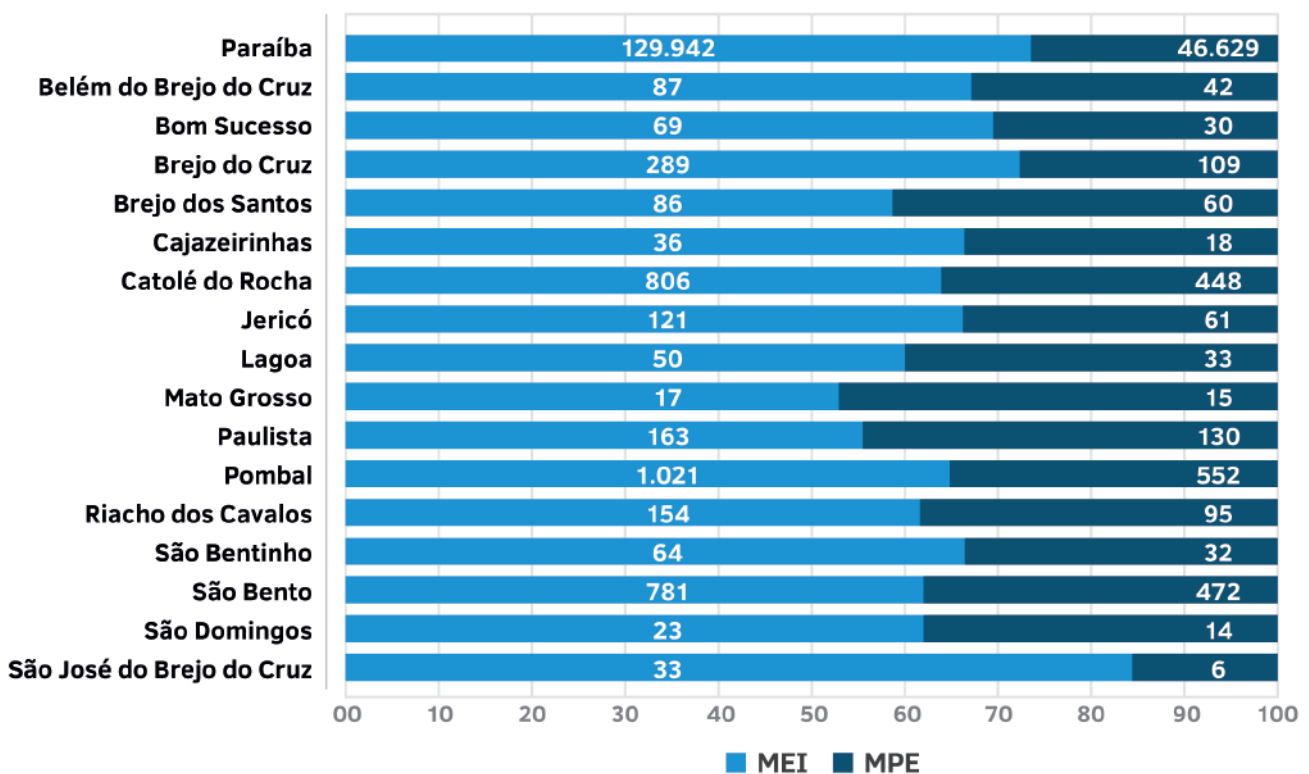


# AMBIENTE EMPRESARIAL

## Simplex Nacional

Na região, tem-se 5.917 empresas optantes pelo Simplex Nacional, representando 3,4% do total do Estado, sendo 3.800 (64,2%) classificadas como Microempreendedores Individuais e 2.117 (35,8%) como Micro e Pequenas Empresas. Três municípios são responsáveis por 69,0% dos pequenos negócios da região: Pombal (1.573), Catolé do Rocha (1.254) e São Bento (1.253).

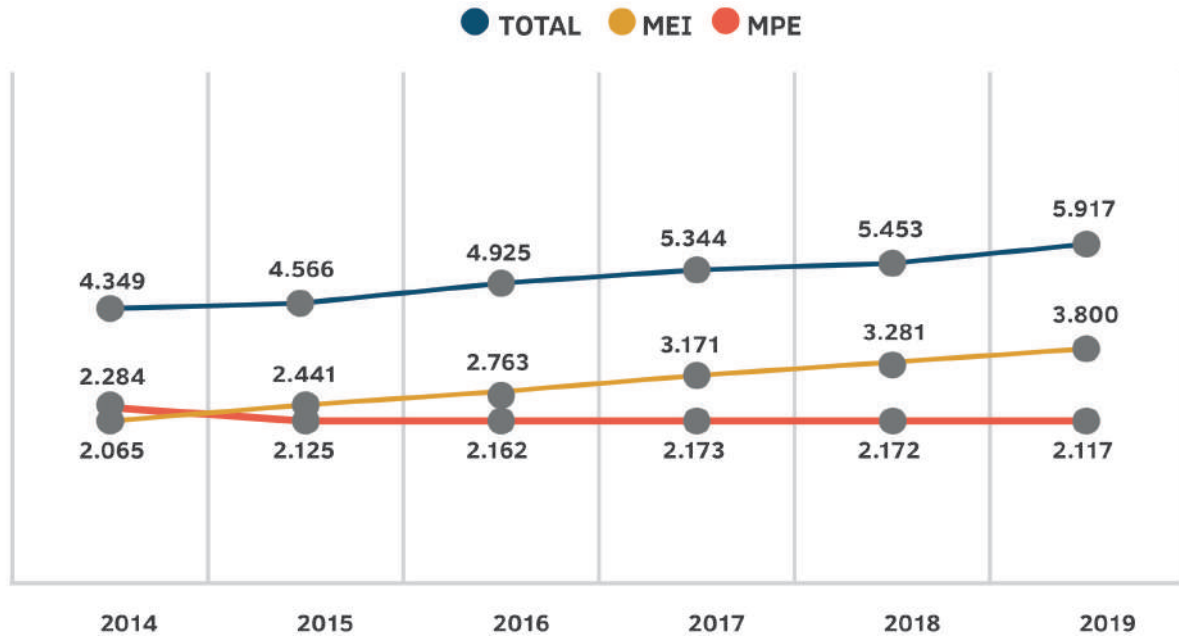
Gráfico 19. Número de optantes pelo simples



Fonte: SINAC, RFB, dezembro de 2019.

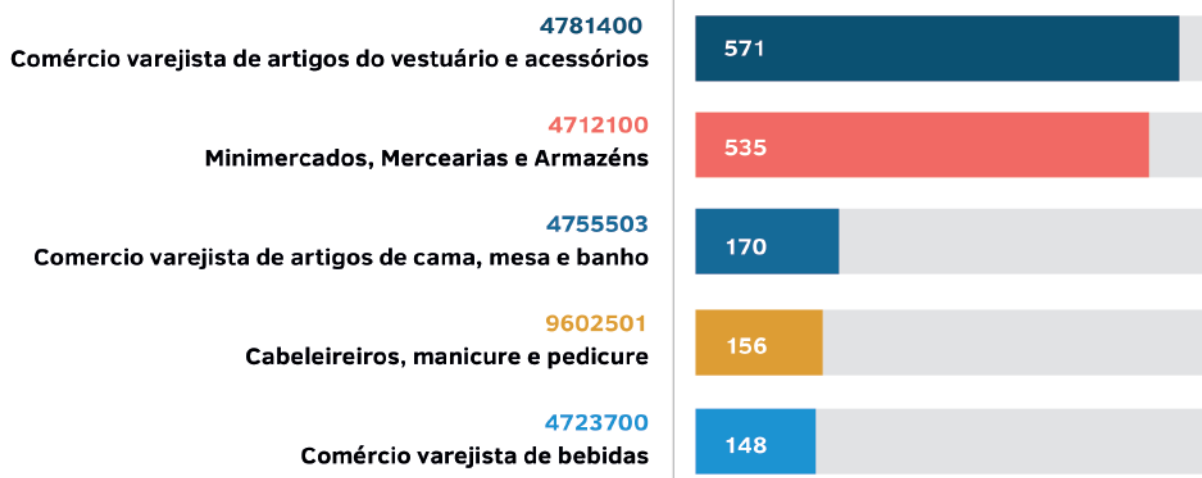
Durante o período de 2014 a 2019, o número total de pequenos negócios optantes pelo Simples Nacional na região cresceu 36,1%. Esse crescimento foi impulsionado pelos Microempreendedores Individuais (MEI), que aumentaram 1.735 empreendimentos durante o período, enquanto as MPE reduziram 167 negócios.

**Gráfico 20. Crescimento dos Pequenos Negócios na Região**



Fonte: SINAC, RFB, dezembro de 2019.

**Gráfico 21. Cinco segmentos empresariais optantes pelo Simples Nacional mais representativos na região**



Fonte: SINAC, RFB, janeiro de 2020.

# 4

## AMBIENTE **LEGAL**

**SITUAÇÃO DA LEI GERAL**

**SALAS DO EMPREENDEDOR**

**EXISTÊNCIA DE LICITAÇÃO EXCLUSIVA  
PARA MPE**

**TEMPO MÉDIO DE ABERTURA DE EMPRESAS**

**PARTICIPAÇÃO DAS MPE NAS COMPRAS DO  
MUNICÍPIO**

## AMBIENTE LEGAL

### Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas

A implementação da Lei Geral das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte no estado é uma iniciativa que visa o aprimoramento do ambiente legal relacionado às empresas, derivando em consequências positivas para atratividade de investimentos, abertura de empresas e melhoramento nos indicadores de longevidade empresarial. Assim, se trata de um modo diferenciado de favorecer as MPEs com relação à apuração e recolhimento dos impostos (mediante um regime único de arrecadação), ao cumprimento de obrigações trabalhistas e previdenciárias e ao acesso a crédito e ao mercado.

Na região, 7 dos 16 municípios implementaram a Lei Geral das MPE e, destes, 3 já implantaram políticas de desenvolvimento para os pequenos negócios.

**Tabela 2. Situação da Lei Geral nos municípios da regional Pombal**

Municípios	Implementa a Lei Geral	Políticas de Desenvolvimento Implantadas	Implementa a Rede Simples
Belém do Brejo do Cruz	N	N	N
Bom Sucesso	S	N	S
Brejo do Cruz	N	N	N
Brejo dos Santos	N	N	N
Cajazeirinhas	S	N	S
Catolé do Rocha	N	N	N
Jericó	N	N	N
Lagoa	N	N	N
Mato Grosso	N	N	N
Paulista	N	N	S
Pombal	S	N	S
Riacho dos Cavalos	S	S	S
São Bentinho	S	S	S
São Bento	S	S	N
São Domingos	N	N	N
São José do Brejo do Cruz	S	N	N

**Fonte:** Sebrae - Sistema de Monitoramento da Implementação da Lei Geral. Informações atualizadas até dezembro/2019.

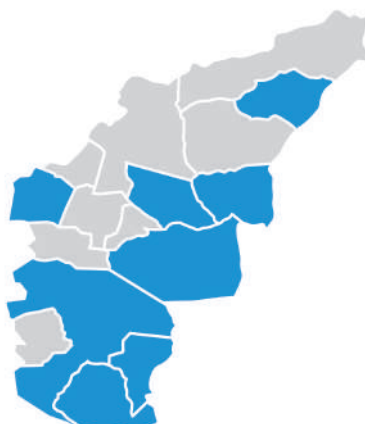
## Salas do Empreendedor e Ponto de Atendimento Sebrae<sup>3</sup>

Dos 16 municípios que compreendem a Agência Regional de Pombal, 3 apresentam Salas do Empreendedor e/ou Pontos de Atendimento Sebrae, sendo eles: Riacho dos Cavalos, São Bentinho e São Bento.



## Existência de licitação exclusiva para MPE<sup>4</sup>

Dentre os 16 municípios que compõem a Agência Regional de Pombal, 8 municípios apresentam existência de licitação exclusiva para MPE. São eles: Bom Sucesso, Cajazeirinhas, Paulista, Pombal, Riacho dos Cavalos, São Bentinho, São Bento e São José do Brejo do Cruz.



<sup>3</sup> De acordo com os dados obtidos pelo SEBRAE - Sistema de Monitoramento da Implementação da Lei Geral. Informações atualizadas até dezembro/2019.

<sup>4</sup> Os municípios não apresentados são aqueles que não declararam informação. A prefeitura realiza licitações exclusivas para participação de MPE nas contratações, cujo valor seja de até R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais).

## Tempo médio de abertura de empresas<sup>5</sup>

A respeito do processo de abertura de empresas, o tempo médio varia de acordo com as responsabilidades de cada município. Compete ao mesmo, principalmente, a concessão de alvará de funcionamento e a definição das atividades e seus graus de risco.

Municípios	Tempo de abertura
Bom Sucesso	Instantâneo
Cajazeirinhas	1 a 5 dias
Pombal	1 a 5 dias
Riacho dos Cavalos	1 a 5 dias
São Bentinho	1 a 5 dias
São Bento	1 a 5 dias
São José do Brejo do Cruz	Instantâneo

**Fonte:** Sebrae - Sistema de Monitoramento da Implementação da Lei Geral. Informações atualizadas até dezembro/2019.

## Participação das MPE nas compras do município<sup>6</sup>

Dos 16 municípios que compõem Agência Regional de Pombal, 7 apresentam participação das MPE nas compras totais do município.

Municípios	Participação das MPE nas compras do município
Bom Sucesso	21% a 30%
Cajazeirinhas	51% a 60%
Pombal	Mais de 70%
Riacho dos Cavalos	31% a 40%
São Bentinho	21% a 30%
São Bento	51% a 60%
São José do Brejo do Cruz	31% a 40%

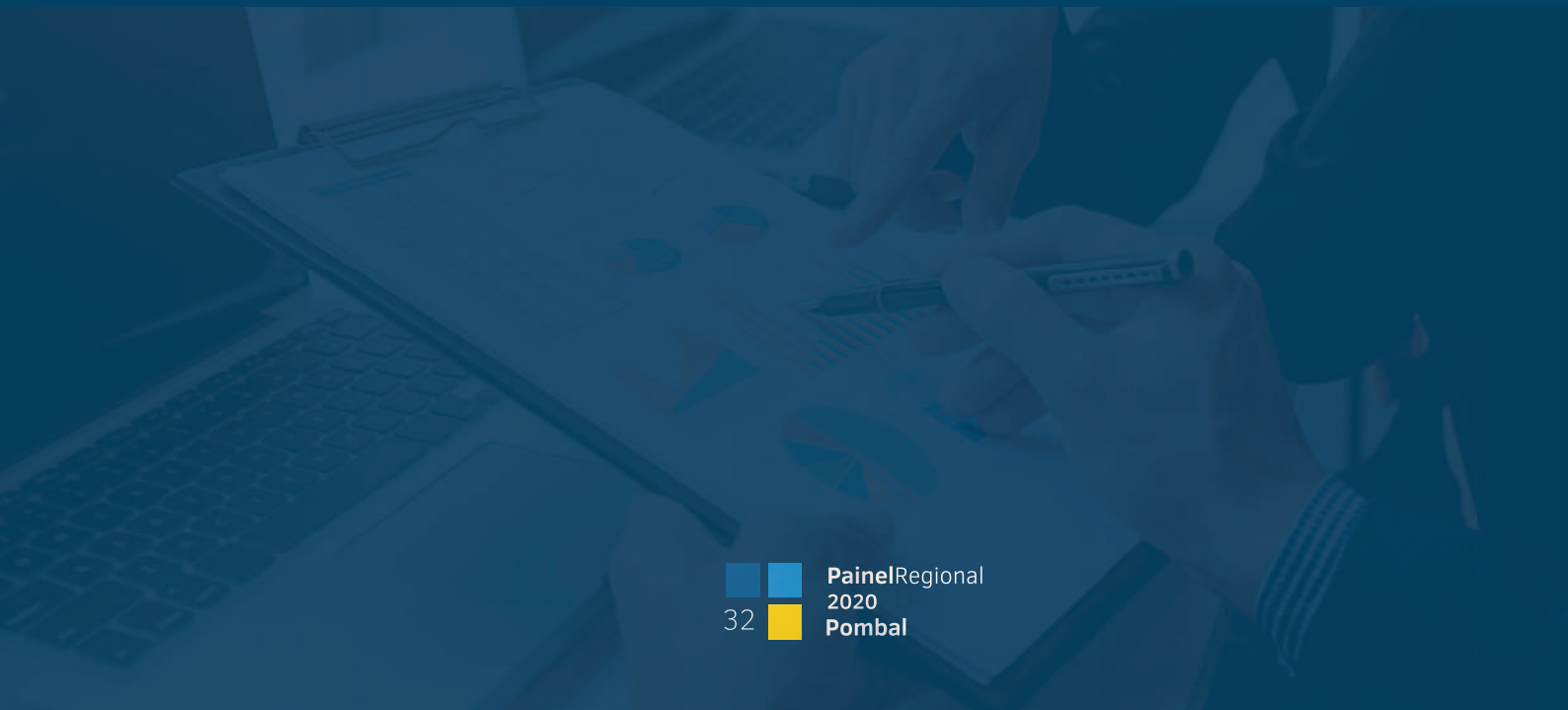
**Fonte:** Sebrae - Sistema de Monitoramento da Implementação da Lei Geral. Informações atualizadas até dezembro/2019.

<sup>5</sup> Os municípios não apresentados são aqueles que não declararam informação.

<sup>6</sup> Os municípios não apresentados são aqueles que não declararam informação.

# 5

## PREVISÃO DE METAS





## PREVISÃO DE METAS

As Metas Mobilizadoras visam incentivar a priorização de processos considerados estratégicos. Estas metas foram elaboradas considerando um conjunto de indicadores de desempenho, que possibilitaram identificar, quantificar e indicar o foco no qual a Agência Regional de Pombal concentrará seus esforços em 2020 para atingir os Objetivos Estratégicos e Prioridades Locais e Nacionais.

### Metas Mobilizadoras para 2020<sup>7</sup>: Agência Regional de Pombal

Descrição	Meta
Número de Pequenos Negócios Atendidos (PN)	1.035
Número de Microempreendedores Individuais Atendidos (MEI)	657
Número de Microempresas Atendidas (ME)	311
Número de Empresas de Pequeno Porte Atendidas (EPP)	68
Número de Pequenos Negócios Atendidos por meios Digitais	71
Número de Pessoas Físicas Atendidas (PF)	928

<sup>7</sup> As metas mobilizadoras são condizentes com o Orçamento 2020 e estão sujeitas a modificações no decorrer do ano vigente. Informações atualizadas até: dezembro/2019.

# 6

## CONCLUSÕES



## ∴ CONCLUSÕES

Destacam-se como pontos mais relevantes:

### 01.

Em 2010, os habitantes dos municípios contemplados pela Agência Regional de Pombal correspondiam a aproximadamente 4,5% da população total do estado da Paraíba, ou seja, **aproximadamente 170 mil habitantes**.

### 02.

**A população urbana da região é de aproximadamente 69,3%**. O município de Cajazeirinhas apresentava 67,0% dos seus habitantes na zona rural, enquanto a cidade de São Bento possuía 81,1% dos habitantes residentes na zona urbana.

### 03.

Em 2017, o **Produto Interno Bruto da região alcançou a marca de R\$ 1,9 bilhão, correspondendo a cerca de 3,1% do PIB do estado**.

### 04.

A Administração Pública é o setor econômico com o maior destaque e importância para a economia local, representando 48,0% do valor adicionado bruto a preços correntes da região, seguido pelos setores de Serviços, Indústria e Agropecuária, representando 39,2%, 7,6% e 5,2%, respectivamente.

## 05.

---

Na região, em 2018, nenhum dos municípios apresentou média salarial mensal acima da média estadual (R\$ 2.167,75). Os municípios que ofereceram maiores médias de salários foram Cajazeirinhas (R\$ 2.124,87), São José do Brejo do Cruz (R\$ 1.816,74) e Paulista (R\$ 1.792,34). Já as cidades com menor média salarial foram Brejo dos Santos (R\$ 1.501,68), Jericó (R\$ 1.475,89) e Lagoa (R\$ 1.295,39).

## 06.

---

Em 2018, **os municípios da região empregaram mais de 14.071 trabalhadores**. Catolé do Rocha, São Bento e Pombal foram responsáveis por 62,1% destes postos de trabalho.

## 07.

---

**Os trabalhadores com idade entre 30 e 49 anos correspondem a 58,3% da força de trabalho da região**, sendo os detentores de maior estoque de trabalho.

## 08.

---

A Administração Pública foi o setor que mais empregou na região, sendo responsável por 57,4% dos postos de trabalho. Já os setores do Comércio e Serviços foram responsáveis por 27,3% dos empregos e o de Indústria de Transformação por 13,1%.

## 09.

---

Na região tem-se **5.917 empresas optantes pelo Simples Nacional**, representando 3,4% do total do estado, sendo 3.800 (64,2%) classificadas como Microempreendedores Individuais e 2.117 (35,8%) como Micro e Pequenas Empresas.

## 10.

Na região, **7 dos 16 municípios implementaram a Lei Geral das MPE** e destes 3 já implantaram políticas de desenvolvimento para os pequenos negócios.

## 11.

Dos 16 municípios que compreendem a Agência Regional de Pombal, 3 apresentam Salas do Empreendedor e/ou Pontos de Atendimento Sebrae, sendo eles: Bom Sucesso, Cajazeirinhas, Pombal, Riacho dos Cavalos, São Bentinho, São Bento e São José do Brejo do Cruz.

2 0 2 0  
2 0 2 0  
2 0 2 0  
2 0 2 0  
2 0 2 0  
2 0 2 0  
2 0 2 0



**SEBRAE**